

**ESTRATIFICAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES POR ACADÊMICA DE ENFERMAGEM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Isabely Torres de Souza <sup>1</sup>, José Carlos Gomes de Sousa <sup>2</sup>, Davide Carlos Joaquim <sup>3</sup>, Andressa Cena de Sousa <sup>4</sup>, Antonio Rubens Alves da Silva <sup>5</sup>,  
Ana Caroline Rocha de Melo Leite <sup>6</sup>

**RESUMO**

Na gestação, o cuidar da saúde bucal é uma importante atitude a ser seguida pela futura mãe, buscando-se não apenas a manutenção e o estabelecimento de sua boa condição oral e geral, mas o desenvolvimento adequado e seguro de seu filho. Nesse contexto, a estratificação de risco em saúde oral surge como uma ferramenta capaz de quantificar e classificar doenças bucais e história pregressa das gestantes. O presente trabalho objetivou relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem e Técnica em Saúde Bucal no monitoramento da saúde oral de gestantes e execução de procedimentos e orientações odontológicas. Trata-se de relato de experiência, realizado a partir do acompanhamento de gestantes atendidas pela Estratégia de Saúde da Família Sede I (Baturité - CE), em julho de 2018. A estratificação foi operacionalizada a partir de uma triagem feita por um profissional da equipe de saúde bucal, utilizando um formulário adaptado abordando critérios de identificações biológicas e sociais. Das 26 gestantes participantes, 10 apresentavam alto risco, 01 médio risco e 15 baixo risco. Quanto aos riscos, esses compreenderam: higiene oral deficiente, lesão cariiosa, sangramento gengival, presença de tártaro e perda ou mobilidade dentária. Como procedimentos, foi feita a adequação do meio bucal no grupo de gestantes de alto risco, além de restaurações, exodontias e profilaxia. Sobre as orientações odontológicas, incluíram-se técnicas de escovação, uso de fio dental e recomendações quanto à saúde bucal do bebê. A experiência resultou num olhar crítico sobre a essencialidade de atividades de promoção da saúde como forma de acesso a informações e às medidas preventivas e seguras à gestante e ao bebê. Com esta intervenção, as gestantes poderão conscientizar-se de seu papel na aquisição e manutenção de bons hábitos em saúde bucal, com repercussão na sua saúde geral e do bebê.

**Palavras-chave:**

Gestantes. Saúde bucal. Grupo de risco.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: isabelytorres@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: carlosgomesunilab@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: davidejoaquim@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: andressa@aluno.unilab.edu.br

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, e-mail: rubens@aluno.unilab.edu.br

<sup>6</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br